

Princípios Acima de Processos

A Abordagem da Work & Co para Produtos Digitais de Excelência

Nos últimos dez anos, a Work & Co tem se dedicado incansavelmente à criação, desenvolvimento e lançamento de experiências que estabelecem novos padrões em suas categorias para as maiores marcas do mundo. Esses produtos — que muitas vezes são a principal vitrine digital ou principal ponto de contato entre grandes empresas e seus clientes — impulsionaram o crescimento dos negócios, encantaram os consumidores e renderam inúmeros prêmios e reconhecimentos.

Quando encontramos pessoas que estão começando a trabalhar com a Work & Co, é comum nos perguntarem sobre nossa metodologia. É uma pergunta justa, considerando a variedade de processos amplamente promovidos pelo setor. Apesar de acreditarmos que seguir um processo seja importante em determinadas fases do design e desenvolvimento de produtos, insistir rigidamente nas mesmas etapas para todo e qualquer desafio ou ambiente de trabalho não leva a resultados inovadores.

É por isso que a Work & Co foca nos princípios que orientam nossos times. São esses princípios que nos direcionam para os resultados que buscamos e para o melhor caminho para alcançá-los — e não apenas para o próximo passo dentro de uma metodologia pré-definida. Eles também criam um ambiente onde as equipes se sentem encorajadas para se adaptar às particularidades do contexto em que estão inseridas e avançar com muito mais agilidade.

Pela primeira vez, estamos compartilhando esses 7 princípios. Compreendê-los e aplicá-los permitirá que as equipes:

- Adaptem sua abordagem de gestão de produto ao contexto único em que estão inseridas
- Otimizem suas formas de trabalho para ganhar velocidade, diferenciação e impacto
- Consigam ir além das "melhores práticas" e métodos padronizados para uma era avançada de design e desenvolvimento de produtos
- Transformem a maneira como sua equipe — e seu negócio — entregam valor

Acreditamos que esses princípios vão oferecer inspiração e motivação para elevar sua prática de produto do bom ao excelente — alcançando todo o seu potencial.

07

01

Produtos Têm um Papel a Cumprir



02

Mais Protótipos Menos Apresentações



03

Prazos Firmes Geram Avanços



04

Times Pequenos e Sêniores



05

Siga Sempre em Frente



06

Pense a Longo Prazo



07

Trate Sua Empresa Como um Produto





Princípio 01

Produtos Têm um
Papel a Cumprir

Entender que os produtos têm um propósito é mais do que apenas um insight estratégico - é uma porta de entrada para a inovação. Avaliar como o seu produto cumpre uma função para o cliente é um aspecto fundamental da inovação de produtos. Quando você realmente entende qual é o "trabalho" que seu produto está fazendo para o cliente, o aprimoramento e a evolução se tornam intuitivos.

Alinhamento em Torno de um Trabalho

Alinhar todo o time em torno desse trabalho principal pode ser desafiador, mas é fundamental para simplificar toda a jornada do produto. Esse alinhamento afia o foco, aprimora a tomada de decisões, acelera o tempo de lançamento no mercado e, por fim, enriquece a experiência do cliente.

Utilizando o Framework Jobs to Be Done (JTBD)

Um método para tornar esse alinhamento mais claro é através da estrutura Jobs to Be Done (JTBD). O JTBD ajuda as equipes a entenderem as necessidades fundamentais que os clientes desejam atender, oferecendo uma perspectiva clara de como os produtos podem satisfazer a essas necessidades de forma eficaz. Embora muitos times modernos já conheçam o JTBD, o verdadeiro desafio está em manter o foco constante nele, desde o início do projeto até o lançamento e além - ou até que insights dos clientes ou mudanças no mercado indiquem que é hora de evoluir o trabalho.

Navegando à Deriva e Mantendo o Foco

Aqui está o motivo pelo qual esse foco é crítico: o objetivo de um produto geralmente é traçado na fase estratégica, mas, à medida que os projetos avançam, as equipes podem perder o rumo. Seja devido à transferência de responsabilidades entre equipes ou pela introdução de novos recursos por outras partes da empresa, um produto pode gradualmente se desviar de seu propósito principal.

Esse desvio pode ocorrer de forma gradual ou por meio de mudanças mais drásticas. Manter um alinhamento completo entre as áreas de uma empresa é um trabalho difícil, mas essencial. É um desafio que frequentemente observamos em equipes internas — e que pode influenciar de forma significativa tanto os custos quanto a capacidade de lançamento do produto.

Estratégias para o Sucesso

Para mitigar isso, a Work & Co aborda cada projeto definindo e focando obsessivamente em um objetivo claro desde o início. Essa estratégia estabelece a base para resultados bem-sucedidos e cria a base de uma experiência do cliente inigualável.

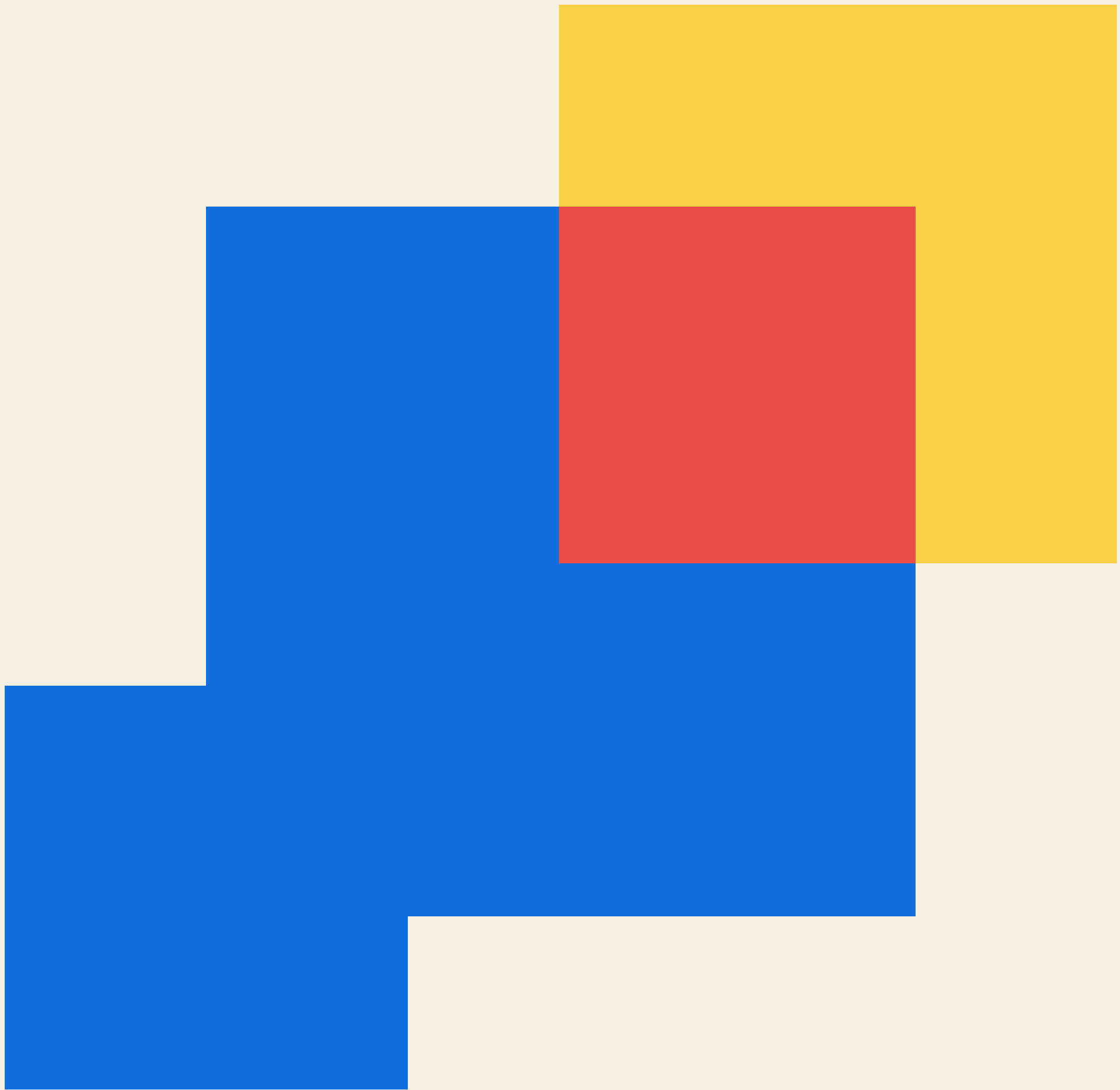
Por exemplo: para um de nossos primeiros clientes, a Virgin America, criamos uma marca digital que refletia a reputação da Virgin por tornar o voo divertido, mas a principal função que o site precisava cumprir era vender passagens aéreas. Se o usuário não conseguisse reservar um voo, o produto não teria razão de existir. Isso significava que nosso foco estava em desenvolver o melhor fluxo de reserva responsivo possível e expandir a partir daí.

Na prática, isso não é fácil — mas é necessário. Todos queremos que o produto faça tudo para todas as pessoas que o utilizam (e para todos aqueles com interesse na companhia). Mas, se ele não fizer a ÚNICA coisa que os usuários realmente precisam e fizer isso com excelência absoluta, o produto todo desmorona.

Ao se preparar para esses desafios desde o início, você prepara seu produto - e sua equipe - para o sucesso, criando uma jornada do cliente coesa e livre de fricções internas.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Defina o JTBD e alinhe sua equipe.
- 02 Envolve equipes multidisciplinares desde o início.
- 03 Considere sempre o ponto de vista do cliente. Faça o trabalho árduo necessário para quebrar as barreiras entre as áreas para o benefício delas.



Princípio 02

**Mais Protótipos Menos
Apresentações**

A maioria das empresas depende de apresentações como meio de comunicar informações, compartilhar ideias e criar consenso. Apresentações em slides são parte integrante da cultura de trabalho. De certa forma, isso faz sentido. Como diz o ditado, "uma imagem vale mais que mil palavras".

O Desafio das Abordagens Tradicionais

As abordagens tradicionais para estratégia de produto, design e desenvolvimento têm seus méritos, mas também apresentam desafios significativos. O entusiasmo pelo momento de ideação muitas vezes leva a um ciclo infinito de iterações, fazendo com que muitas ideias nunca se concretizem em lançamentos reais de produto. A validação com usuários, que geralmente acontece tarde nesse modelo, perde a chance de obter feedback antecipado sobre diferentes direções possíveis. Além disso, ignorar a viabilidade técnica desde o início pode resultar em conceitos incríveis no papel, mas inviáveis na prática. Ficar apenas falando sobre o que se “vai fazer” é uma forma de inação. A única maneira de realmente fazer acontecer é arregaçar as mangas e colocar a mão na massa.

O Poder dos Protótipos

Descobrimos que romper com essa norma e avançar em direção à uma estratégia que se possa tocar e sentir é muito mais poderoso. Abandonar apresentações em favor de protótipos dá autonomia às equipes de produto e experiência para acelerar o desenvolvimento, aprender rapidamente com feedbacks imediatos dos usuários, explorar caminhos inovadores e antecipar problemas de design, tecnologia ou experiência do cliente — abrindo caminho para um lançamento mais suave. Protótipos ajudam a transformar ideias em algo real. Eles oferecem às equipes uma forma eficaz e antecipada de navegar pelas complexidades de viabilidade técnica, desejo do usuário e viabilidade de negócio — evitando perda de tempo com ideias que não funcionam ou não podem ser executadas. Em termos mais precisos, eles dão vida a ideias intangíveis.

Estratégia que se Pode Tocar e Sentir

Quando se tem uma equipe sênior, prática e multidisciplinar, a criação de protótipos pode acontecer já na primeira semana. Esse método une forma e função de uma maneira tangível — ajudando todos a experimentar o que os usuários podem vivenciar. Ele permite que o pessoal de tecnologia pense de imediato em “como construir aquilo” e inspira o time de marketing a imaginar como promover a ideia. É uma ideia concreta e uma fonte de inspiração — um símbolo palpável que todos podem apontar como referência e que ajuda a manter o ritmo contínuo do projeto.

Diferentes Tipos de Protótipos

Protótipos de Fluxo de Baixa Fidelidade

Layouts digitais básicos para ilustrar estrutura, hierarquia e fluxo, mostrando como os usuários navegam por uma experiência passo a passo. Isso pode ser feito até mesmo juntando telas estáticas em arquivos do Keynote ou PPT, e passando por eles no antigo estilo “animador”.

Protótipos de Alta Fidelidade

UI totalmente projetada e prototipada, que se assemelha ao produto final, essencial para ajudar clientes e stakeholders a entender como o produto acabado pode ganhar vida.

Protótipos de Código ou Provas de Conceito

Protótipos funcionais utilizando código para testar a viabilidade técnica e a integração com o back-end.

Protótipos Orientando o Roadmap

Os protótipos não servem apenas para objetivos imediatos de design e funcionalidade; eles são fundamentais para moldar o roadmap do produto. Em diferentes “níveis” de planejamento, os protótipos podem orientar uma integração mais ampla do ecossistema, o posicionamento do produto em níveis intermediários e o sequenciamento de recursos específicos, garantindo um alinhamento equilibrado com as metas organizacionais e as demandas do mercado.

A entrega de protótipos de forma consistente muda o foco das discussões conceituais para o desenvolvimento real, impulsionando os produtos em direção à preparação para o mercado, em vez de prender ideias a slides de apresentação.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Priorize os protótipos em vez das apresentações de estratégia para promover alinhamento e obter feedback significativo do cliente desde o início.
- 02 Busque criar e testar protótipos dentro de um prazo viável de 6 semanas.
- 03 Experimente a abordagem Prototype-First para avaliar os benefícios dessa estratégia interativa em termos de custo, qualidade e velocidade.



Princípio 03

Prazos Firmes Geram
Avanços

Definir cronogramas, com um planejamento detalhado e uma data de lançamento firme, é um impulsionador essencial da inovação. Com um portfólio que já soma mais de 500 produtos digitais lançados, nossa experiência mostra que produtos sem uma meta clara e compartilhada por todos correm o maior risco de nunca serem lançados. Nove meses costuma ser o número mágico para levar algo do conceito ao lançamento. Entregas pontuais de funcionalidades devem acontecer ainda mais rápido — dentro de um trimestre, ou menos.

O Poder das Limitações de Tempo

As limitações de tempo reforçam a capacidade de decisão das equipes, aumentando a responsabilidade e acelerando a priorização. Isso resulta em vantagens significativas de velocidade de chegada ao mercado, fortalecendo o posicionamento competitivo.

Adotar restrições é desafiador, principalmente para equipes acostumadas à facilidade iterativa da Metodologia Ágil. Embora adote a melhoria contínua, percebemos que a adesão total à metodologia pode promover um ritmo confortável que reduz a responsabilização, ampliando o escopo e gerando incertezas quanto ao escopo final e no cronograma de entrega.

Chegando ao Lançamento

Muitas vezes vemos equipes gastando mais energia em "como" o trabalho será feito do que realmente começando a trabalhar. É por isso que priorizamos metodologias de gestão de projetos que impulsionem o trabalho, em vez de sobrecarregá-lo com reuniões desnecessárias, cerimônias, burocracia ou a última tendência em "processos". Produtos inovadores exigem foco total em nossos objetivos - para o usuário, para a marca e para o lançamento no prazo. Embora o aprendizado e a iteração sejam importantes, priorizar resultados que entreguem valor ao cliente rapidamente é fundamental.

Estabeleça um Cronograma Fixo para o Lançamento

Defina prazos para impulsionar o desenvolvimento e a rápida descoberta. Com uma data de lançamento definida, surgem caminhos que muitas vezes levam a soluções inovadoras, superando a visão inicial. Ter objetivos claros e persegui-los de forma consistente torna os resultados mais tangíveis.

Seja Rigoroso Onde Realmente Importa

A clareza nos requisitos do produto determina onde os prazos precisam ser mais rígidos. Enquanto as fases iniciais podem se beneficiar de uma maior liberdade exploratória, os estágios mais avançados de desenvolvimento exigem processos mais estruturados, com documentação e mecanismos de entrega bem definidos.

Sincronize os Cronogramas de Produtos e Negócios

Enxergar o desenvolvimento de produto e experiência em sintonia com os trimestres do negócio garante a integração com o ritmo operacional. Essa coerência potencializa o impacto do produto e facilita sua incorporação nos processos existentes, seja para impulsionar vendas, fortalecer a lealdade ou modernizar sistemas.

Adote uma Gestão de Produto Leve, mas Eficaz

Embora a estrutura seja importante para o trabalho em equipe, especialmente diante de desafios de comunicação ou experiência, excesso de rigidez pode sufocar talentos experientes. Apesar de a Metodologia Ágil muitas vezes substituir prazos fixos, definir marcos e estabelecer fluxos de trabalho eficientes pode revigorar as equipes e acelerar a entrada no mercado antes que as oportunidades desapareçam.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Defina prazos firmes que estejam alinhados com os ritmos do negócio para impulsionar a inovação rápida e a integração.**
- 02 Foque o desenvolvimento de produto na entrega rápida de valor para o cliente, ao mesmo tempo em que permite ajustes nas metodologias para atender às necessidades específicas do seu ambiente.**
- 03 Adote uma abordagem estruturada, porém flexível, para equilibrar a autonomia da equipe com a responsabilidade, aumentando tanto a velocidade quanto a eficiência.**



Princípio 04

Times Pequenos e
Sêniores

Criar produtos digitais transformadores exige reunir os melhores talentos do mundo para enfrentar desafios complexos de estratégia, design e tecnologia. Optamos intencionalmente por nos afastar da estrutura tradicional do mercado de times em pirâmide, adotando equipes menores e dedicadas, formadas por profissionais sêniores altamente experientes, para maximizar a velocidade e a qualidade.

Times tradicionais são geralmente compostos por alguns indivíduos sêniores no topo, que fornecem direção e comunicação geral, apoiados por profissionais de nível intermediário que equilibram a gestão do dia a dia. Uma quantidade maior de colaboradores juniores executa a maior parte do trabalho, supostamente para reduzir custos — mas muitas vezes às custas de profundidade e experiência.

Existe uma tendência natural entre muitos profissionais para migrar para funções de gestão e mentoria, o que reforça esse modelo — preferem dar direcionamentos em vez de se envolver diretamente na execução. As estruturas organizacionais tradicionais sustentam esse movimento, associando crescimento de carreira e reconhecimento à gestão de equipes. Financeiramente, esse modelo também é mais fácil de justificar. Mas ele não leva à produção do melhor trabalho.

Nosso foco está em recrutar profissionais versáteis e experientes, que trazem décadas de expertise prática. Essa abordagem, embora aparentemente mais onerosa, gera benefícios inestimáveis:

Além dos Padrões Convencionais

Times sêniores conseguem contornar metodologias tradicionais desnecessárias do setor, não apenas entregando mais, mas fazendo isso de forma criativa e eficiente.

Confiança e Previsibilidade

A experiência permite estimativas mais precisas e a antecipação de desafios, evitando desvios de escopo e custos imprevistos.

Integração Perfeita

Nossas equipes atuam como uma verdadeira extensão dos times internos de produto, promovendo colaboração e eliminando barreiras.

Também evitamos as práticas tradicionais de handoff de trabalho comuns em grandes equipes especializadas. Embora essas transições sejam muitas vezes motivadas por razões econômicas, elas podem fragmentar o processo de produção. Nossa solução: manter equipes multidisciplinares desde o início do projeto. Dessa forma, garantimos que estratégia, design e tecnologia estejam alinhados desde o primeiro dia.

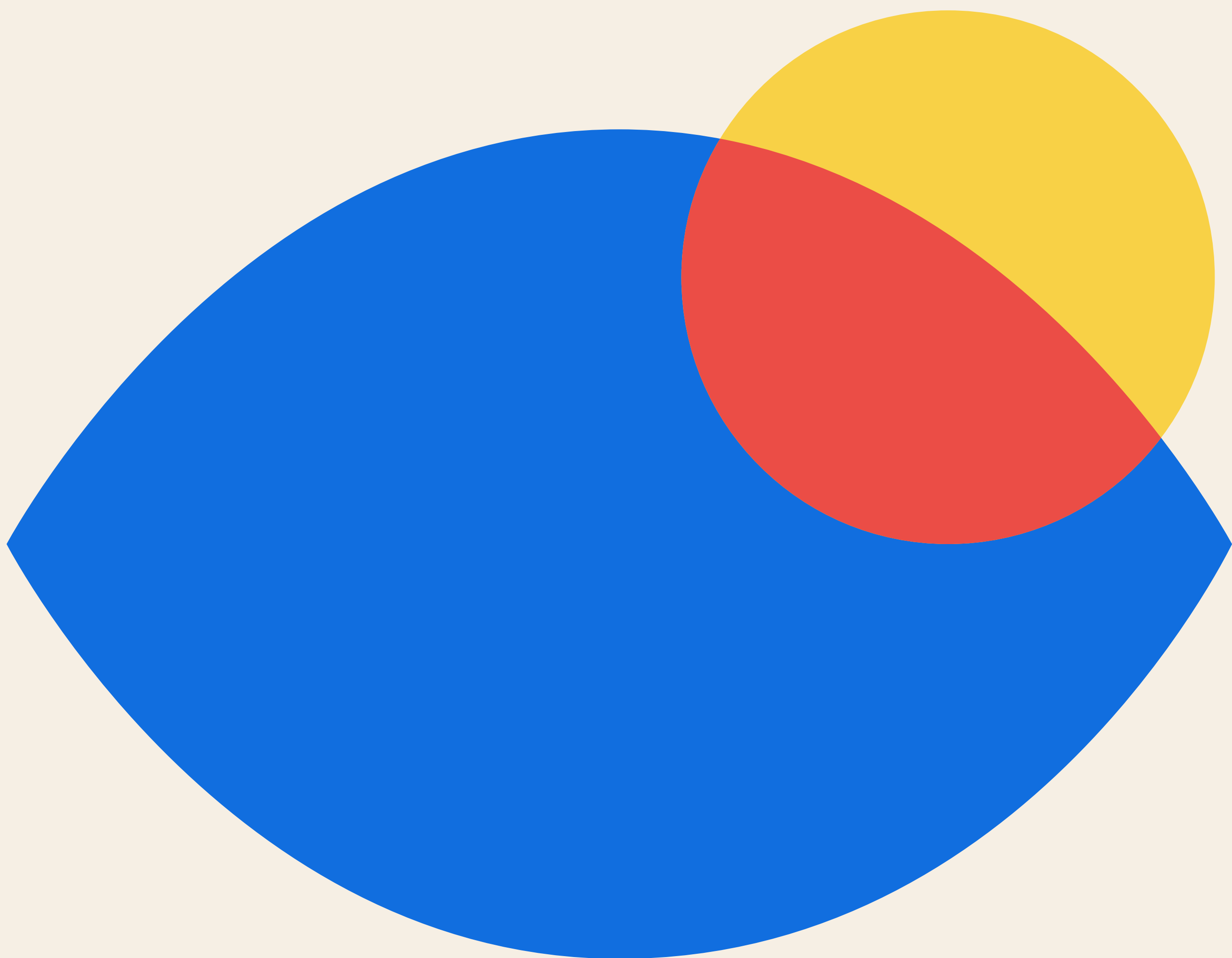
Mas, além de reunir talentos de altíssimo nível, criamos intencionalmente as condições ideais para a alta performance. Isso envolve identificar e assegurar claramente as habilidades necessárias, planejar detalhadamente a alocação das equipes e fornecer as ferramentas, tecnologias e o tempo adequados. Os recursos

humanos e técnicos do seu time de produto são fundamentais para trilhar o caminho até seus objetivos.

Em um mundo onde a eficiência é primordial e a pressão por agilizar processos é constante, é essencial não negligenciar o impacto profundo de montar e cultivar a equipe certa. A resolução eficaz de problemas vem da eliminação de camadas desnecessárias de gestão e burocracia, permitindo que a criatividade floresça e que ideias inovadoras surjam.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Priorize equipes pequenas, sêniores e multidisciplinares para avançar mais rápido e mitigar riscos.
- 02 Evite processos convencionais de handoff para manter a coesão e aumentar o impacto do produto.
- 03 Cultive um ambiente onde o talento possa prosperar, livre de burocracia e processos desnecessários.



Princípio 05

Siga Sempre em
Frente

No desenvolvimento de produtos, alcançar um impulso sustentável exige mais do que simplesmente avançar em direção aos objetivos de lançamento; envolve navegar por uma série de desafios que ameaçam desacelerar o progresso. Embora o lançamento seja um marco significativo, não é o ponto final, mas sim um trampolim para o crescimento e aprendizado contínuos. O verdadeiro desafio está na capacidade de tomar decisões sólidas, transformar ideias em resultados tangíveis e incorporar responsabilidade ao longo de todo o processo. O sucesso depende de uma abordagem holística que equilibre o planejamento visionário com a execução pragmática para manter o impulso necessário para levar os produtos além do lançamento inicial.

Adotar uma Mentalidade de Aprendizado Contínuo

Quando uma equipe adota uma mentalidade de aprendizado contínuo, o impulso se torna parte do processo. Essa abordagem convida ao feedback em tempo real — o que molda decisões que são responsivas, e não reativas. Essa mentalidade promove adaptabilidade, garantindo que os produtos evoluam tão rapidamente quanto o mercado exige.

Imagine um cenário onde cada interação do usuário revela insights que ajustam os planos em um instante. Uma equipe focada em aprendizado prospera nesse dinamismo, transformando insights em ação imediata. À medida que as equipes ajustam as funcionalidades, elas não apenas resolvem os pontos de dor atuais, mas também antecipam as necessidades futuras, mantendo o produto vibrante e relevante. A experimentação se transforma em uma prática habitual, acolhendo ideias que desafiam os limites.

Por meio da iteração contínua, as equipes constroem um produto vivo e dinâmico que evolui em sintonia com as expectativas dos clientes e as tendências do mercado. Nesse ambiente, o aprendizado não é apenas rotina - é o combustível que impulsiona o ritmo, garantindo que um produto não apenas acompanhe, mas lidere o caminho.

Compromisso com a Responsabilidade

Assumimos a responsabilidade não apenas por entregar o produto, mas, ainda mais, pelos resultados que esperamos que ele gere. Os artefatos que criamos ao longo do caminho — como roadmap do produto, backlogs e planos de medição — são guias vivos que respiramos e continuamos consultando após o lançamento, ajustando e iterando conforme avaliamos o desempenho do produto.

Combinando Grandes Ideias com Execução

O valor de ser o primeiro a chegar ao mercado não pode ser subestimado. No entanto, velocidade não significa lançar produtos imaturos às pressas — a maioria das empresas não pode correr o risco de colocar algo inacabado no ar. Isso exige uma estimativa inteligente para encontrar o caminho mais rápido até a entrega da proposta de valor principal.

A abordagem da Work & Co parte de conceitos fundamentais validados por meio de protótipos e os transforma em um roteiro bem definido, conectando a execução planejada a uma entrega no prazo. Mais do que definir o “o quê” e o “quando”, os roteiros funcionam como artefatos narrativos, incorporando a história do produto no engajamento com os stakeholders.

Se lidar com as funcionalidades mais complexas primeiro permitir uma entrada mais rápida no mercado, nosso roteiro apoiará essa estratégia. Por outro lado, identificar vitórias rápidas que gerem valor imediato pode ter prioridade enquanto recursos mais sofisticados são desenvolvidos em paralelo. Isso exige uma compreensão abrangente do esforço necessário para cada funcionalidade ou fase, garantindo alinhamento entre recursos e prazos.

Nossos roadmaps atuam como uma fonte crítica de verdade, ajudando a gerenciar expectativas e a destacar possíveis gargalos. Reavaliações frequentes mantêm o senso de responsabilidade e equilibram ambições com a realidade.

Planejamento Técnico e Escalabilidade

Muitos clientes enfrentam limitações decorrentes de arquiteturas de plataforma obsoletas. Embora possam parecer barreiras intransponíveis, a Work & Co acredita no planejamento técnico proativo como forma de encontrar clareza em meio à ambiguidade. Isso inclui compreender os sistemas existentes, criar planos detalhados de implementação e desenhar sprints que orientem a priorização do trabalho e permitam estimativas realistas de prazos.

A escalabilidade faz parte do nosso DNA. Com relacionamentos de longo prazo com uma ampla variedade de clientes, antecipamos cenários futuros para garantir a prontidão diante de aumento de usuários, evolução funcional e expansão para novos mercados. Nossa filosofia é começar com as soluções mais simples possíveis, expandindo o escopo e a complexidade de forma incremental.

Na Work & Co, nosso objetivo é criar produtos que continem evoluindo de forma independente após o fim do nosso envolvimento. Apoiamos nossos clientes na criação de novas divisões ou unidades de negócio para sustentar seus ecossistemas de produtos de maneira eficaz.

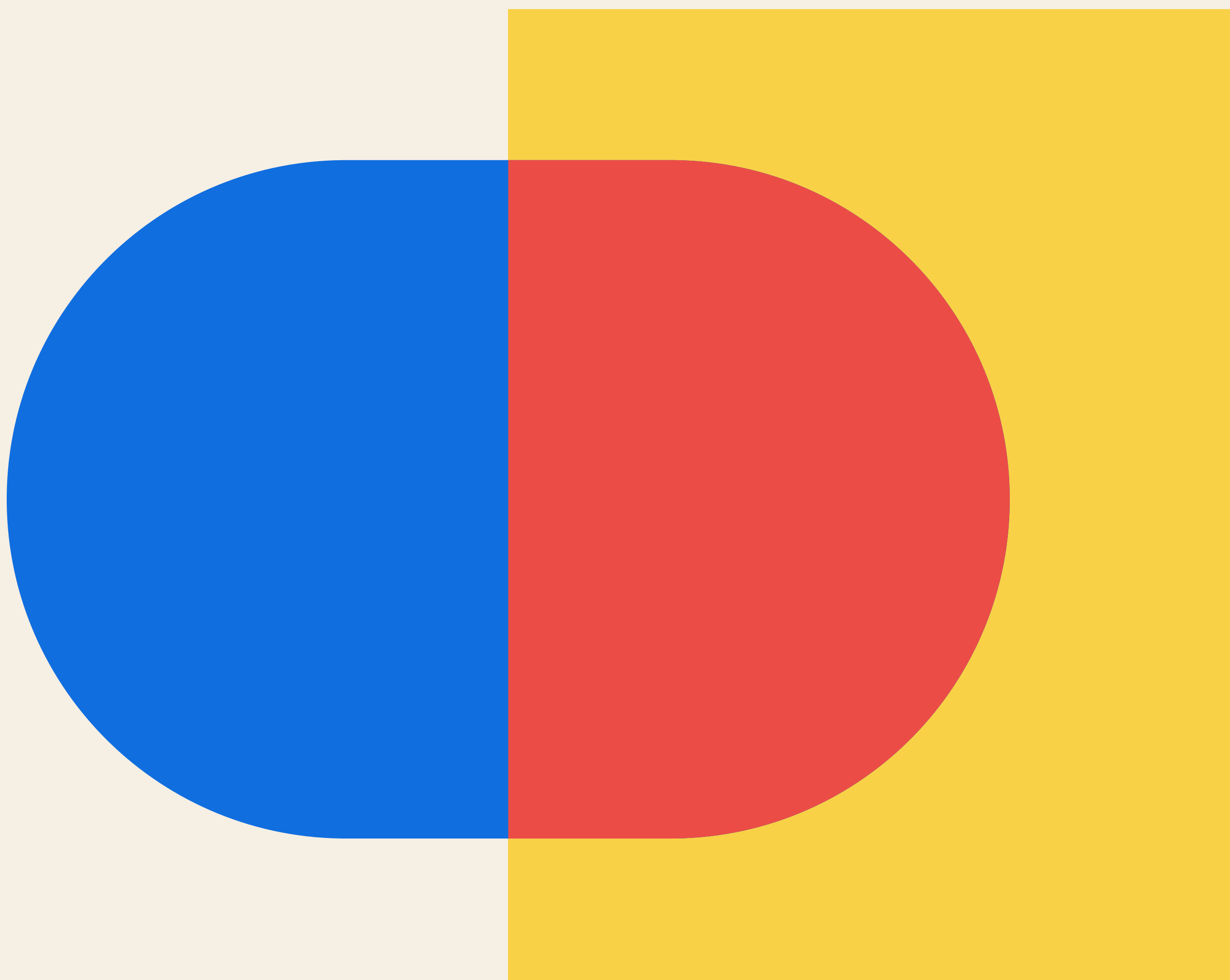
Colocando Este Princípio em Prática

Iniciar o planejamento de escala apenas após o lançamento é um erro. O sucesso depende da visão antecipada, desde a concepção até o desenvolvimento, prevendo necessidades e desafios futuros. Mesmo diante de obstáculos significativos — como a transição de arquiteturas monolíticas — é crucial identificar soluções imediatas.

Equilibrar as demandas do presente com a visão de futuro é essencial. As empresas não podem se dar ao luxo de parar, e a experiência do usuário não deve ser prejudicada por limitações técnicas. O planejamento e a estimativa exigem uma abordagem de via dupla: estratégias de longo prazo complementadas por ações de curto prazo, garantindo que cada passo impulsione o negócio em direção aos seus objetivos de longo prazo.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Encare o lançamento como apenas o primeiro passo no ciclo de vida do produto, com foco igualmente em aprendizado e adaptação pós-lançamento.**
- 02 Utilize roadmaps estratégicos para alinhar os esforços da equipe, equilibrando a visão de longo prazo com ações de curto prazo para manter consistência na entrega.**
- 03 Planeje o lançamento do produto muito antes dele acontecer.**



Princípio 06

Pense a Longo Prazo

Há poder em uma mentalidade orientada para o futuro. A marca de uma equipe de produto excepcional não está apenas em sua capacidade de levar produtos ao mercado, mas em sua dedicação ao que vem depois do lançamento. Lançar um produto é um marco, mas está longe de ser o fim da jornada. Representa o início de um caminho de aprimoramento e crescimento contínuos. A diferença entre uma boa prática e uma excelente prática de produto está no comprometimento com o que acontece depois.

Alcançando o Sucesso do Produto a Longo Prazo

Tendo enfrentado praticamente todos os desafios imagináveis no cenário digital, compreendemos como questões aparentemente pequenas podem evoluir para obstáculos significativos. Essa visão antecipada nos permite prever a trajetória da jornada de um produto e preparar nossos clientes para alcançarem autossuficiência, conduzindo uma prática de produto bem-sucedida de forma independente.

Atingir esse nível de maturidade exige uma mudança — a transição da colaboração conosco para a gestão autônoma da transformação digital. O maior reconhecimento que podemos receber é quando um cliente já não precisa mais de nossa presença, porque assimilou completamente nossas metodologias, montou a equipe certa e continua aperfeiçoando sua abordagem mesmo após o fim da nossa atuação.

Isso é possível graças ao nosso modelo de ‘one team’ — um catalisador essencial para acelerar a entrada no mercado e o desenvolvimento rápido de habilidades, por meio da observação diária e da emulação das melhores práticas.

O Modelo ‘One Team’

Nosso modelo une os talentos da Work & Co aos especialistas do cliente, promovendo um ambiente de responsabilidades compartilhadas e progresso conjunto. Nosso processo exige transparência, frequentemente envolvendo executivos do C-level diretamente no trabalho em andamento. Valorizamos as conexões humanas, convidando os clientes para dentro do nosso espaço de trabalho, incentivando um senso genuíno de coautoria e colaboração.

Nossas equipes de produto totalmente integradas aproveitam a transferência orgânica de conhecimento ao longo de todo o ciclo de vida do produto. Por meio de standups regulares e revisões iterativas, as equipes internas e externas mantêm o foco absoluto no progresso, cultivando desde o início uma cultura de aprendizado contínuo. Na prática, isso inclui elementos como bibliotecas compartilhadas no Figma, documentação funcional, instâncias do Jira com épicos compartilhados, backlogs e critérios de aceitação, um processo unificado de UAT (User Acceptance Testing), planejamento de lançamento com mapeamento de triagem, entre outros.

Na Work & Co, isso também pode significar adotar as formas de trabalho dos nossos clientes, demonstrando que os processos já implementados internamente podem funcionar tanto no dia a dia quanto em contextos de maior transformação. Existem várias maneiras eficazes de fazer produto. Desde que estejam presentes os princípios que destacamos nos capítulos anteriores (equipes seniores e multifuncionais, prototipagem, agilidade), o caminho pode ser bem-sucedido.

Quando chega o momento de nossos clientes assumirem a responsabilidade total, eles não apenas se sentem prontos - eles estão prontos, graças a um processo colaborativo fundamentado em visão estratégica e continuidade.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Busque a longevidade do produto, concentrando-se no crescimento e no aprimoramento pós-lançamento.
- 02 Prepare as equipes internas para serem independentes por meio da transferência contínua de conhecimento.
- 03 Adote uma colaboração transparente e próxima para um gerenciamento eficaz do ciclo de vida do produto.



Princípio 07

Trate Sua Empresa
Como um Produto

Incorporamos a essência da arte da melhoria contínua em nossa prática, não apenas para os produtos que criamos, mas também dentro de nossa própria organização.

Acreditamos que essa abordagem é um modelo poderoso para qualquer empresa que busque se destacar e inovar ao longo do tempo.

Aplicando Princípios de Produto ao Crescimento Organizacional

Assim como esses princípios podem ser aplicados para aprimorar experiências digitais excepcionais, eles também podem orientar o crescimento contínuo e a transformação da sua empresa:

Foco na Missão Central

Entenda qual é o verdadeiro papel que sua organização desempenha para seus clientes. Essa clareza é sua bússola, alinhando as decisões estratégicas com a missão principal.

Priorize a Ação em vez da Discussão

Dedique menos tempo à especulação sobre mudanças e mais tempo à experimentação ativa. O progresso real vem de colocar ideias em prática e iterar com base no que funciona melhor.

Aproveite as Restrições de Tempo

Use prazos como catalisadores de inovação. Ao impor limites de tempo aos projetos, você impulsiona o avanço e evita a estagnação.

Invista em Talentos

Busque e desenvolva os melhores profissionais, mas mais importante ainda, crie um ambiente saudável e estimulante que libere seu potencial. Elimine barreiras para que a criatividade e a excelência possam surgir naturalmente.

Colaboração entre Departamentos

Envolva equipes de diferentes áreas para antecipar e se adaptar a tendências futuras. A colaboração rompe as barreiras e promove uma abordagem holística para a solução de problemas.

Cultive uma Cultura de Perseverança

Desenvolva resiliência promovendo uma cultura que leve as iniciativas até o fim. Incentive a persistência, garantindo que todos os esforços atinjam seu máximo potencial.

Liderança Transformadora

A liderança, embora desafiadora, pode se tornar transformadora quando orientada por esses princípios. Com a mentalidade e as ações certas, toda organização tem o potencial de superar seus limites atuais e alcançar resultados extraordinários. Ao tratar sua empresa como um produto — uma entidade em constante evolução — você assume um compromisso com um futuro de crescimento e inovação contínuos.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 01 Mantenha sua missão central em primeiro plano, guiando o foco estratégico.
- 02 Fortaleça sua organização aplicando princípios de produto: construa, teste e evolua.
- 03 Substitua a especulação por experimentação prática para promover mudanças reais.

Como os líderes de produtos digitais continuam a navegar em um cenário em constante evolução, a necessidade de flexibilidade, inovação e visão estratégica torna-se cada vez mais crucial. Os princípios da Work & Co convidam você a adotar uma abordagem dinâmica, que prioriza a adaptabilidade e um compromisso constante de entregar valor e impacto por meio de experiências digitais significativas.

Ao integrar esses princípios à sua prática, você não está apenas aprimorando a maneira como projeta e desenvolve produtos; você inicia uma mudança transformadora dentro da sua organização. Essa mudança capacita as equipes a transcender os limites convencionais, promover um crescimento sustentável e criar produtos que não apenas atendem, mas também superam as expectativas.

Lembre-se: a jornada de desenvolvimento de produto é contínua — cada lançamento representa um novo começo. Ao manter a experiência do usuário no centro de tudo e seguir esses princípios orientadores, sua equipe poderá enfrentar desafios com confiança e se destacar como referência em inovação digital.

Esperamos que este guia sirva tanto como inspiração quanto como um roteiro prático, ajudando você a aproveitar ao máximo o potencial da sua estratégia de produto e a concretizar suas aspirações com clareza e precisão.

Vamos juntos construir o futuro das experiências digitais — um futuro marcado por produtos inovadores e impacto duradouro.

Para mais insights sobre produtos digitais, assine a newsletter mensal da Work & Co, Shipped →



Part of
Accenture Song

Colaboradores

Shane Abrahamovich, Narguess Noshirvani, Steve Kuhn, Ian Lyckland, Puja Kartan, Jon Stookey, Bethany Pensworth, Christina Kalsow-Ramos, Parker Sapp, Tim Hettler, Jesse Fischer, Katelyn Loyer, Emily Giddings, Dani Horton

Design de Jamye Fontillas, Lauren Ebeling,
e Manoel do Amaral

Editores

Rachel Ramaswamy
Partner, Product Management

Brian Marr
Managing Director, Growth

